

Ex.mo Senhor Presidente da Direcção  
Geral da J.U.C.F.



Após a realização do Conselho Parcial da Junta Central, a 9 do corrente, e para perfeito conhecimento dessa Direcção e para os fins julgados necessários, tenho a honra de apresentar uma síntese do que ficou unanimemente resolvido.

- 1º) A duração da Campanha será de, pelo menos, 2 anos.
- 2º) Pelo termo "criança" entender-se-ão a 1ª e a 2ª infâncias, o período da vida que decorre até à puberdade, os 14 anos aproximadamente.
- 3º) A L.C. com os seus Organismos e os Organismos da J.O.C. e da J.O.C.F., por motivo da preparação do II Congresso Nacional dos Homens Católicos e das Comemorações do XX aniversário da J.O.C. respectivamente, são dispensados de seguir à risca o plano de estudo e de actividades, durante esse período, mas procurarão, no entanto, quanto possível, integrar-se na Campanha.
- 4º) Definidos os aspectos gerais comuns a todas as Organizações e Organismos Especializados, cada um destes poderá e deverá completá-los e aperfeiçoá-los com a introdução de outros assuntos de character mais restrito.
- 5º) Para cumprimento da alínea anterior, a Junta Central fornecerá esquemas doutrinários e directrizes para as realizações comuns, com a indicação de bibliografia, responsabilizando-se cada Organismo Especializado pela conveniente adaptação ao meio.
- 6º) Tais esquemas serão publicados no Boletim de Dirigentes, sem prejuizo de prévia comunicação directa às Direcções interessadas.
- 7º) Foi voto unânime do Conselho que se confie à competência dos Revºs Assistentes Eclesiásticos a elaboração desses esquemas doutrinários.
- 8º) Três Campanhas comuns foram propostas e aprovadas: a da habitação, a do ensino - revisão dos programas, etc. - e a das leituras e divertimentos infantis.
- 9º) As Direcções Gerais, com a periodicidade que julgarem útil, farão "Inquéritos" sobre estes problemas.
- 10º) A Junta Central, trimestralmente, enviará Questionários às Direcções Gerais, para recolha de informações e orientação superior da Campanha.

Praza a Deus que os esforços conjugados de todos os que militamos na A.C.P., nas diversas funções em que o Senhor nos colocou, se harmonizem e resultem uma força unida e vigorosa para levar a cabo os objectivos que nos animam no lançamento deste empreendimento.

Peço ao Senhor que abençoe o apostolado dessa Direcção e apresento respeitosamente os meus cumprimentos, subscrevendo-me em

COR UNUM ET ANIMA UNA

Lisboa, 19 de Maio de 1954

O SECRETÁRIO GERAL DA A. C. P.

*P. Augusto de Almeida*

